

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA



Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

GUIA DO ALUNO

8º PERÍODO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITORA

Ana Dayse Rezende Dórea

VICE- REITOR

Eurico de Barros Lobo Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

João Carlos Cordeiro Barbirato

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Anderson de Barros Dantas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Sílvia Regina Cardeal

PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Pedro Nelson Bomfim

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DIRETORA

Rosana Quintella Brandão Vilela

VICE- DIRETORA

Vicentina Esteves Wanderley

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

Divanise Suruagy Correia (docente EAPMC - coordenadora do curso)

Audenis Lima de Aguiar Peixoto (docente ETPI/Internato - vice-coordenador)

Luiza Daura Fragoso Barros (docente ETPI - titular)

Carmen Eurydice C.G. Ribeiro (docente EDP - titular)

Renato S. Rodarte (docente ICBS – titular)

Carlos de Almeida Dias Neto (representante discente – titular)

Rejane Rocha da Siva (representante dos técnicos-administrativos - titular)

João Klínio Cavalcante (docente EAPMC - suplente)

Maria Viviane Vasconcelos (docente ETPI/Internato- suplente)

Célia Maria Pedrosa (docente ETPI - suplente)

Waldemar Antonio das Neves Jr (docnte EDP - suplente)

Erisvaldo Ferreira Cavalcante Jr. (representante discente - suplente)

Quitéria Silva do Nascimento (representante dos técnicos-administrativos - suplente)

COORDENADORES ADJUNTOS

Eixo Desenvolvimento Pessoal

Profa Cristina Azevedo/ Profa Carmen Eurídice Calheiros G. Ribeiro

Eixo de Aproximação à Prática Médica

Profa Sonia Cavalcanti/ Profa M. Graça Monte

Eixo Teórico-Prático Integrado

Profa Vicentina Esteves/ Prof. Francisco Passos

Supervisão do Internato

Profa Lucy Vieira Lima/ Profa M. Viviane Vasconcelos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE MEDICINA

Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

1* GUIA DO ALUNO do 8º PERÍODO

* ₁Material concebido pelo NDE, escrito por muitos e apoiado pelo Programa PRÓ-SAÚDE (MS/OPAS) – 1ª Edição - 2009

4º ANO DO CURSO MÉDICO

Os eixos são articulados em disciplinas/módulos para atender aos objetivos de cada ano. Os objetivos do 4º ano e, especificamente, os do 8º período, e o detalhamento dos módulos/disciplinas serão apresentados neste guia.

OBJETIVOS DO 4º ANO (7º e 8º períodos) DO CURSO MÉDICO DA UFAL

Conhecimentos:

- Desenvolver e aplicar os conhecimentos necessários para o tratamento das doenças prevalentes com resolução em nível primário e secundário de atenção à saúde, considerando as características bio-psico-sociais dos indivíduos nos diferentes ciclos de vida e os fatores que influenciam e modificam a resposta terapêutica;
- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de medicina interna e farmacologia-clínica na prescrição medicamentosa;
- Indicar terapias complementares e não convencionais respeitando critérios legais e éticos;
- Identificar a necessidade de tratamento cirúrgico;
- Realizar procedimentos de suportes básicos e avançados de vida e pequenas cirurgias ambulatoriais;
- Iniciar a prática do atendimento global e acompanhamento do politraumatizado e das emergências clínico-cirúrgicas na criança, adulto e idoso;
- Realizar o atendimento à parturiente;
- Definir a indicação de terapêutica de suporte/medicina paliativa.

Atitudes:

- Desenvolver atitudes necessárias para a atividade profissional;
- Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Compreender seu papel e lugar como médico na relação com o paciente-família – equipe-comunidade;
- Utilizar critérios racionais e críticos baseados em evidências científicas considerando a relação custo-benefício frente a decisão terapêutica;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

Habilidades:

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico, visando a definição do diagnóstico e tratamento;
- Prestar assistência integral aos usuários das unidades de atenção primária e secundária integrantes do sistema de saúde, nos diversos ciclos de vida;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Desenvolver diálogo claro e coerente levando em conta os aspectos sócio-culturais do paciente e sua família;
- Desenvolver habilidades psicomotoras para realizar intervenções clínico cirúrgicas de urgência e emergência;

- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico, crítico e clínico.

OBJETIVO GERAL DO 8º PERÍODO

Capacitar o aluno para o diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais freqüentemente relacionados com o sistema locomotor, como também com urgência e emergência em saúde do adulto e idoso, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher e urgências psiquiátricas; para utilizar de forma adequada o apoio da propedêutica médica; para aprimorar a relação médico-paciente e introduzir o aprendizado em medicina do trabalho e suas interações com a saúde pública.

Para atender aos objetivos do 4º ano do curso, o 8º período está organizado em oito disciplinas obrigatórias (tabela abaixo), perfazendo um total de 578 horas

Período	*Eixo	Disciplina	Módulos	Setores Envolvidos
8º	TPI	Saúde da Criança e Adolescente II (4h/sem) - 68h	Medicina de Urgência na Criança	Pediatria
		Saúde do Adulto e Idoso VI (8h/sem) - 136h	Sistema Locomotor	Reumatologia e Ortopedia
		Saúde do Adulto e Idoso VII (10h/sem) - 136h	Medicina de Urgência no Adulto e Idoso	BTCA Cardiologia Neurologia Otorrino Oftalmologia Cirurgia Gastroenterologia
			Cirurgia do Sistema Tegumentar e Reconstrução	Cirurgia Plástica e Reconstructora
		Saúde da Mulher II (4h/sem) - 68h	Obstetrícia	Obstetrícia
		Saúde da Mulher III (4h/sem) - 68h	Medicina de Urgência na Mulher	Ginecologia e Obstetrícia
		Propedêutica IV (2h/sem) - 34h	Módulo Complementar	Anatomia Patológica
		Psiquiatria II (2h/sem) - 34h	Urgências em Psiquiatria	Psiquiatria
	APMC	Saúde e Sociedade VII (2h/sem) - 34h	Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho

TPI = Eixo Teórico-Prático Integrado
 APMC = Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade
 DP = Eixo de Desenvolvimento Pessoal

1 - DISCIPLINA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE II

Carga Horária: 4 h/semana

Local: HGE

Professor(es): Claudio Soriano

EMENTA

Técnicas propedêuticas e habilidades de diagnóstico clínico, laboratorial, tratamento e prevenção das urgências e emergências mais frequentes na infância e adolescência.

OBJETIVO

Habilitar o aluno nas técnicas propedêuticas e habilidades de diagnóstico clínico, laboratorial, tratamento e prevenção das urgências e emergências mais frequentes na infância e adolescência.

CONTEÚDOS

BIBLIOGRAFIA

2. DISCIPLINA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO VI – SISTEMA LOCOMOTOR

EMENTA:

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do aparelho locomotor, no adulto e no idoso;

Realizar anamnese e exame físico;

Aprimorar a relação médico-paciente;

Fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças;

Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem;

Discutir as condutas adequadas, bem como o uso racional de medicamentos, para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

❖ 2.1 - MÓDULO: REUMATOLOGIA

Professores:

Pedro Gomes

Heloísa Vital

Carga Horária: 04 horas semanais/ 68h

Local: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES – UFAL

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Oferecer conhecimentos e habilidades ao aluno na perspectiva da visão de integralidade do ser com a finalidade de proteger, prevenir e reabilitar os portadores de doenças reumáticas.

CONTEÚDOS:

- a) Conceito, classificação e epidemiologia das doenças reumáticas
- b) Artrose
- c) Reumatismo de partes moles

- d) Artrite reumatóide
- e) Febre Reumática
- f) Lupus Eritematoso Sistêmico
- g) Estudo Multidisciplinar (Discussão de Casos)

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Práticas com “histórias de vida”
- Práticas com “discussão de caso clínico”
- Seminários

AValiação:

Através de exercícios teóricos e práticos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA:

Cecil - Tratado de Medicina Interna
 Harisson – Medicina Interna
 Antonio Carlos Lopes – Tratado de Clínica Médica

❖ 2.2 - MÓDULO: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Professores:

Glauco Monteiro Cavalcanti Manso – Coordenador
 Sálvio Tadeu Correia de Barros
 Ricardo Nogueira Bezerra
 Márcio Aguiar Valença
 Glauber José de Melo Cavalcanti Manso

Carga Horária: 04 horas semanais/ 68h

Local: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES – UFAL

OBJETIVOS:

Oferecer os conhecimentos sobre a especialidade que deve ter todo médico generalista;
 Apresentar as características das afecções que devem ser encaminhadas aos traumato-ortopedistas;
 Destacar os recursos semiológicos e terapêuticos oferecidos pela Traumato-Ortopedia em várias doenças e traumas do aparelho locomotor.

CONTEÚDO:

Introdução ao estudo da Traumato-Ortopedia. Método de Estudo.
 Fraturas: generalidades
 Afecções do antebraço, punho e mão,
 Afecções do ombro e cotovelo,
 Afecções do quadril,
 Afecções do joelho,
 Afecções do tornozelo e pé,
 Infecções ósteo-articulares agudas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Atividades teóricas e teórico-práticas.
 Aulas expositivas participativas com incentivo à discussão dos temas abordados.

Seminários.
Discussão de casos clínicos.
Aulas práticas em ambulatório.

AVALIAÇÃO:

Através de exercícios teóricos e práticos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA:

HEBERT, Sízínio. **Ortopedia e Traumatologia**. 4 ed., São Paulo: Artmed. 2009.
HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades**. São Paulo: Atheneu.

3. DISCIPLINA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO VII

EMENTA:

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do adulto e do idoso nas áreas de urgência e cirurgia do sistema tegumentar e reconstrução;
Realizar anamnese e exame físico;
Fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças;
Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem;
Discutir as condutas adequadas, bem como o uso racional de medicamentos, para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;
Aprimorar a relação médico-paciente e habilitá-lo para a educação continuada.

❖ **3.1 - MÓDULO: MEDICINA DE URGÊNCIA NO ADULTO E IDOSO**

Setores de Ensino Envolvidos:

BTCA/ Cirurgia
Cardiologia
Neurologia
Otorrinolaringologia
Oftalmologia
Gastroenterologia
DIP
Uro-nefrologia

Carga Horária: 136h

Local: HUPAA e Laboratório de Habilidades

Conteúdos	Equipe Responsável
Trauma abdominal aberto e fechado	Cirurgia
Abdome agudo- princípios básicos Apendicite aguda	Cirurgia
Colecistite aguda e Colangite aguda	Cirurgia
Pancreatite aguda e Diverticulite aguda	Cirurgia
Obstrução Intestinal e Simulações	Cirurgia
Hemorragia alta e HDB	Cirurgia
Encefalopatia hepática Acessos cervicais	Clínica Médica e Cirurgia

Ostomias	
Acessos cervicais Traqueostomias	Cirurgia
Pneumotórax traumático Hemopneumotórax Tórax instável	Cirurgia
Pneumotórax espontâneo Derrame pleural Hemoptise	Pneumologia
Crise asmática Embolia pulmonar	Pneumologia
Trauma urológicos Testículo agudo	Urologia
Pielonefrite aguda, Cólica nefrética (dor lombar), Retenção urinária aguda, Hematúria	Urologia/Nefrologia
Otite média aguda Corpo estranho Epistaxe	Otorrinolaringologia
Perda aguda da Audição Perfuração traumática de membrana	Otorrinolaringologia
Traumatismo ocular Queimadura ocular Corpo estranho	Oftalmologia
Olho vermelho Perda aguda da visão (causas oftalmol.)	Oftalmologia
Abordagem inicial nas Intoxicação exógenas agudas	DIP
Acidentes por animais peçonhentos	DIP
Abordagem Inicial na suspeita de Sepses	DIP
Reações cutâneas adversas à Drogas Quase afogado	Dermatologia
Síndromes Isquêmicas Agudas (Infarto e Angina Instável)	Cardiologia
Crise Hipertensiva Edema Agudo de Pulmão Arritmias Cardíacas	Cardiologia
Arritmias Cardíacas	Cardiologia
Arritmias Cardíacas	Cardiologia
Traumatismo Crânio Encefálico (Hipertensão intracraniana)	Neurologia
Urgências raquimedulares	Neurologia
Cefaléias Tratamento inicial no AVC Status epilético	Neurologia

METODOLOGIA DE ENSINO:

Atividades teóricas e teórico-práticas.

Aulas expositivas participativas com incentivo à discussão dos temas abordados.

Seminários.
Discussão de casos clínicos.
Aulas práticas em laboratório de habilidades e ambulatorios

AVALIAÇÃO:

Através de exercícios teóricos e práticos das áreas de ensino envolvidas, que geram notas e de uma prova somativa ao final de cada bimestre.

BIBLIOGRAFIA:

Cecil - Tratado de Medicina Interna
Harrison – Medicina Interna
Antonio Carlos Lopes e cols - Emergências: Manual de Diagnóstico e Tratamento
M. Carmo Barros de Melo e cols - Urgência e Emergência Pré-Hospitalar

❖ 3.2 - MÓDULO: CIRURGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR E RECONSTRUÇÃO

Professor(es): Fernando Antônio Gomes de Andrade, Cláudio Eduardo de Oliveira Cavalcanti e Edna Maria Tenório Correia

Área de Integração: Cirurgia Plástica reconstrutora, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Genética, Clínica Médica, Oncologia, Anatomia e Anatomia Patológica.

Carga Horária: 32h

Local: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – UFAL

OBJETIVO GERAL: Habilitar o aluno para reconhecimento do câncer de pele, anomalias congênitas (defeitos) da face, deformidades traumáticas (cicatrizes, queimaduras, avulsões de tecidos por trauma ou armas brancas, etc) em seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final do modulo o aluno será capaz de:

1. Identificar os aspectos epidemiológicos e etiopatogênicos das afecções do câncer de pele, anomalias congênitas (defeitos) da face e deformidades traumáticas do sistema tegumento;
2. Realizar anamnese e exame clínico adequado e relacionado ao sistema tegumento;
3. Caracterizar os principais métodos diagnósticos necessários para a elucidação dos casos;
4. Reconhecer os aspectos macro e microscópicos das lesões mais frequentes do sistema tegumento;
5. Estabelecer correlação entre os sinais e sintomas e alterações dos exames complementares e os aspectos histopatológicos;
6. Estabelecer as orientações terapêuticas (clínicas e cirúrgicas) observando a relação custo-benefício de cada método terapêutico;
7. Avaliar criticamente um caso clínico, fazendo hipóteses diagnósticas, estabelecendo o diagnóstico diferencial entre elas;
8. Identificar as principais doenças oncológicas da pele, dando ênfase aos aspectos preventivos, os fatores de risco, diagnóstico precoce e tratamento multiprofissional.

CONTEÚDOS

- Câncer de pele: Princípios gerais, diagnóstico, tratamento e seguimento;
- Queimaduras: Princípios gerais, diagnóstico, tratamento e seguimento;
- Cicatrizes: Princípios gerais, diagnóstico, tratamento e seguimento;
- Cuidados pré, intra e pós operatórios nas cirurgias de câncer de pele, defeitos da face, avulsões traumáticas e queimaduras;
- Analgesia do paciente cirúrgico;
- Princípios de Reconstrução por enxertos, retalhos ao acaso, pediculados e microcirúrgicos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

a) Atividades teórico – práticas (TP):

- Discussão de caso clínico;
- Seminários;
- Relato de caso.

b) Atividades práticas (AP): realizadas nas dependências do Hospital Universitário da UFAL.

AValiação

- O sistema de avaliação do módulo é diverso, voltado para: aprendizado (teoria e prática nas diversas atividades); participação, integração, interesse e desempenho, desenvolvimento de postura ética, social e humanística do aluno.

- Ao final do curso será realizada uma auto-avaliação.

- Ocorrem atividades teóricas e práticas, durante as aulas, onde os alunos poderão ser avaliados em grupo, individualmente ou ambos e a avaliação será realizada pelo professor responsável pela atividade.

BIBLIOGRAFIA

R. BONZOLA, Antônio; ERFON A. RAMOS, João; C. OLIVEIRA, Melchiades; MIURA, Osvaldo; C. VIEIRA, Rui; M. NASSIF, Tomaz. *Manual de retalhos miocutâneos; axiais, osteomiocutâneos, musculares, fasciocutâneos e livres*. Ed. por Júlio Hochberg. Porto Alegre: AMRIGS, 1984.

COIFFMAN, Felipe; con la colaboración de 68 autores. *Texto de cirugía plástica, reconstructiva y estética*. Barcelona: Salvat Editores, 1986.

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem. *Dermatologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GIL FERREIRA, Carlos; ROCHA, José Cláudio. *Oncologia Molecular*. São Paulo: ed. Atheneu, 2004.

GILCHREST, Bárbara A.; KRUTMANN, Jean. *Envelhecimento Cutâneo*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DAVID C. SABISTON, Jr.; Associante Editor for Basic Surgical Science, LYERLY, H. Kim. *Tratado de Cirurgia, as bases biológicas da prática cirúrgica moderna*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

4. DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER II

Setor de ensino: Obstetrícia

Professor(es): Cledna de Melo Bezerra

Helena Barreto Maia Gomes

José Antônio Morais Martins

José Elias Soares da Rocha

Manoel Calheiros Silva

Rui Gameleira Vaz

Carga Horária: 68h (4h/semanais)

Local: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – UFAL

EMENTA

Proporcionar ao aluno a construção de um saber científico sobre o parto e as doenças relacionadas ao período gravídico-puerperal. Desenvolver a relação médico-paciente e habilitá-lo para a educação continuada.

OBJETIVO GERAL:

- Estimular a construção ativa do seu próprio conhecimento através de bases teóricas sólidas que o conduzam a uma prática profissional ética, humanizada, competente e comprometida socialmente;
- incentivar a Pesquisa na Graduação e Residência Médica;
- estender os resultados à comunidade e à sociedade em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as bases morfofuncionais e patológicas do ciclo gravídico-puerperal;
- desenvolver ações de atenção à Saúde da Mulher em programas de pré-natal e puerpério de Baixo e Alto Risco;
- realizar o atendimento à parturiente e à puérpera de Baixo e Alto Risco de forma multidisciplinar em todos os níveis de complexidade, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão;
- atuar de forma ética e competente com os pacientes, colegas e professores;

CONTEÚDOS:

- Diagnóstico da gravidez
- Modificações do organismo materno
- Assistência pré-natal
- Uso de drogas na gestação
- Contratilidade uterina
- Mecanismo do parto e estática fetal
- Assistência ao parto e Delivramento normal
- Puerpério normal e patológico
- Neoplasia trofoblástica gestacional
- Sistema amniótico e Amniorrexe prematura
- Patologias do Sistema Amniótico
- Propedêutica fetal
- Diabetes gestacional
- Doença hemolítica Perinatal
- Gravidez gemelar

METODOLOGIA DE ENSINO:

Será dada ênfase ao Estudo, às Discussões em pequenos grupos, à busca de Fontes Teóricas e o desenvolvimento de Atitudes e Habilidades. O aluno será o eixo principal desta proposta e sua aprendizagem será baseada em grandes temas dos Seminários (8º período) e Prática Clínica Ambulatorial.

Os alunos do 8º período receberão ao início da Disciplina de Saúde da Mulher II – Área de Conhecimento Obstetrícia um cronograma com os conteúdos programáticos a serem abordados durante o semestre. Na semana que antecede o seminário os alunos receberão um Caso-Motivador relativo ao próximo tema a ser abordado. Durante a semana deverão buscar informações (com embasamento científico) que esclareçam as questões inerentes ao caso-problema. No dia do seminário deverá ser entregue ao docente as questões respondidas e, uma vez tendo estudado previamente o tema, os alunos poderão discutir ativamente no decorrer da exposição.

Associada a essa atividade teórico-prática, os alunos do 8º período complementarão seu processo de aprendizagem com atendimentos a gestantes em consultas pré-natais e participação como aluno-observador durante a realização de Ultrassonografias Obstétricas. Este método proporcionará ao aluno a

construção do conhecimento sobre parto, puerpério e doenças relacionadas ao período gravídico-puerperal, tornando-os capacitados a diagnosticar, tratar e prevenir as patologias mais prevalentes e, desenvolver a relação médico-paciente em sua plenitude de forma ética e competente.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada bimestralmente através de provas teóricas baseadas nos temas abordados nos seminários e, semanalmente durante as atividades práticas, observando critérios como: pontualidade, assiduidade, desempenho, relação médico-paciente, postura ética com o paciente, colegas e professores e conhecimentos. A entrega ao professor do Caso-Motivador respondido e a participação durante os Seminários também serão critérios de avaliação. A nota final será a média ponderada das notas da prova teórica com peso 4 (quatro), a nota prática com peso 4 (quatro) e a nota do Caso-Motivador e participação nos Seminários com peso 2 (dois). Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou maior a 7 (sete).

BIBLIOGRAFIA:

- CAMANO, L.; SOUZA, E.; SASS, N. Guia de Obstetrícia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Manole, 2002, 1ª ed.
- CUNNINGHAM, F. G.; MACDONALD, P. C.; GANT, N. F. *et al.* Williams Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 20ª ed.
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 11ª ed.
- NEME, B. Neme: Obstetrícia Básica. São Paulo: Sarvier, 2000, 2ª ed.
- REZENDE, J.: Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 10ª ed.
- Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, 2000, 1ª ed.
- ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E. Protocolos Assistenciais: Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo: Atheneu, 2007, 3ª ed.
- Periódicos e publicações indexadas, bem como as disponíveis on-line para atualização de conhecimentos e condutas, como: Revista Femina, Revista RBGO, American Journal of Obstetrics and Gynecology, Programa de Educação Continuada do Conselho Federal de Medicina, Manuais da FEBRASGO entre outros.

5. DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER III - MEDICINA DE URGÊNCIA NA MULHER

Setores Envolvidos: Ginecologia e Obstetrícia

Professor(es):

Luiza Daura Fragoso de Barros.
Marta Maria Araújo Vasconcelos
Alceu José Peixoto Pimentel
William Vega Hurtado
José Humberto Belmino Chaves.
Alessandra Plácido Lima Leite
Larisse Frassinete Lins de Araújo
Rui Gameleira Vaz
Manoel Calheiros Silva
Cledna de Melo Bezerra
José Elias Soares da Rocha
José Antônio Moraes Martins
Helena Barreto Maia Gomes

Carga Horária: 4 Horas semanais / 68 horas semestrais

Local: HUPAA

EMENTA

Habilitar o aluno nas técnicas propedêuticas e habilidades de diagnóstico clínico, laboratorial, tratamento e prevenção das urgências e emergências mais frequentes nas áreas de GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA.

OBJETIVOS

Gerais –

1. Aplicar a semiologia ginecológica e capacitar o aluno a diagnosticar e tratar as urgências e emergências ginecológicas mais frequentes e orientar os principais distúrbios funcionais e orgânicos relacionados à Reprodução Humana.
2. Estimular a construção ativa do seu próprio conhecimento através de bases teóricas sólidas que o conduzam a uma prática profissional ética, humanizada, competente e comprometida socialmente, junto à gestante.

Específicos –

1. Conduzir a consulta ginecológica das pacientes com quadros ginecológicos de urgência e emergência, utilizando os protocolos do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do HUPAA/UFAL, e tornar o aluno progressivamente capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades através da realização da anamnese, exame físico e ginecológico, para diagnóstico dessas afecções.
2. Reconhecer os processos agudos, disfuncionais e traumáticos que ocorrem no aparelho genital feminino, capazes de comprometer as funções sexuais e reprodutivas da mulher.
3. Compreender e identificar os fatores sociais, individuais e coletivos, ligados aos traumas e à violência contra a mulher, que comprometem seu desempenho e sua saúde integral.
4. Identificar os principais meios diagnósticos e terapêuticos, das principais causas que limitam a Reprodução humana.
5. Desenvolver ações de atenção à Saúde da Mulher em urgências e emergências obstétricas.
6. Realizar o atendimento de suporte básico e avançado nas urgências e emergências obstétricas à parturiente e à puérpera de Baixo e Alto Risco, de forma multidisciplinar, em todos os níveis de complexidade.
7. Atuar de forma ética e competente com os pacientes, colegas e professores.
8. Incentivar a Pesquisa na Graduação e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.
9. Estender os resultados à comunidade e à sociedade em geral.

CONTEÚDOS

1. Hemorragia Uterina Disfuncional ou Sangramento Uterino Anormal em Ginecologia.
2. Dor Pélvica. Doença Inflamatória Pélvica.
3. Violência Sexual contra a Mulher.
4. Trauma em Ginecologia.
5. Abdomen Agudo Ginecológico.
6. Esterilidade e Infertilidade
7. Abortamento Espontâneo.
8. Gravidez Ectópica.
9. Descolamento Prematuro da Placenta/Placenta de Inserção Baixa.
10. Pré-Eclâmpsia.
11. Delivramento Patológico.
12. Operação Cesariana.

METODOLOGIA

Atividades Teóricas –

Serão realizadas em sala de aula, através da preleção dialogada e seminários, com toda a turma, abordando os principais grupos de patologias ginecológicas e obstétricas.

Atividades Teórico-Práticas –

Serão realizadas em sala de aula e no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, através do estudo, pesquisas, dramatizações e discussão de casos clínicos e seminários de pequenos grupos de alunos.

Atividades Práticas –

Serão realizadas com a turma subdividida em pequenos grupos, na forma de acompanhamento ambulatorial, interconsultas da Enfermaria de Ginecologia Profa. Maria das Vitórias, visita a outros Setores de Exames Subsidiários afins no HUPAA: Radiologia, etc, estudo e discussão dos casos atendidos no Ambulatório Geral do Serviço de Ginecologia e do Ambulatório de Pré-Natal do Serviço de Obstetrícia.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada bimestralmente através de provas teóricas baseadas nos temas abordados nos seminários e, semanalmente durante as atividades práticas, observando critérios como: pontualidade, assiduidade, desempenho, relação médico-paciente, postura ética com o paciente, colegas e professores e conhecimentos. A entrega ao professor do Caso-Motivador respondido e a participação durante os Seminários também serão critérios de avaliação. A nota final será a média ponderada das notas da prova teórica com peso 4 (quatro), a nota prática com peso 4 (quatro) e a nota do Caso-Motivador e participação nos Seminários com peso 2 (dois). Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou maior a 7 (sete).

BIBLIOGRAFIA

a) Ginecologia:

1. **Rotinas em Ginecologia.** FREITAS F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006. 548p.
2. **Tratado de Ginecologia** (volumes I, II e III). HALBE, H. W.. São Paulo: Editora Roca, 2000.
3. **Endocrinologia Ginecológica.** MACHADO, L.V. 2ed. Belo Horizonte: Editora Medbook. 2006. 342p.
4. **Tratado de Ginecologia da FEBRASGO.** OLIVEIRA, H.C.; LEMGRUBER, I.; COSTA, O.T. Editora Revinter – Rio de Janeiro: 2000. 1568p.
5. **Endocrinologia ginecológica e infertilidade.** SPEROFF, L.; GLASS, R. H.; KASE, N.G. 5a ed. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1995. 1066p.
6. **Semiologia Médica.** PORTO, C.C. Rio de JANEIRO. Guanabara Koogan, 2000, 1317p.
7. **Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia.** BARACAT, E.C.; LIMA, G.R. coord. – São Paulo: Editora Manole Ltda., 2005. 698p.
8. **Tratado de Ginecologia.** NOVAK. BERECK, J. S. 14ª edição. Rio de JANEIRO. Guanabara Koogan, 2008, 1392p.
9. **Manual de Clínica Cirúrgica em Ginecologia.** TRIGINELLI, S. A. e SILVA FILHO, A. L. 1ª edição. Rio de JANEIRO. Guanabara Koogan, 2004, 336p.
10. **Magalhães MLC, Reis JTL – Ginecologia Infanto-PuberL – Diagnóstico e Tratamento.** Ed. Méd Book, 2007. p.437-48.

b) Obstetrícia

1. CAMANO, L.; SOUZA, E.; SASS, N. Guia de Obstetrícia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Manole, 2002, 1ª ed.
2. CUNNINGHAM, F. G.; MACDONALD, P. C.; GANT, N. F. *et al.* Williams Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 20ª ed.
3. MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 11ª ed.
4. NEME, B. Neme: Obstetrícia Básica. São Paulo: Sarvier, 2000, 2ª ed.
5. REZENDE, J.: Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 10ª ed.
6. Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, 2000, 1ª ed.

7. ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E. Protocolos Assistenciais: Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo: Atheneu, 2007, 3ª ed.

c) Sites relacionados:

1. FEBRASGO: Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia
<http://www.febasgo.net>
2. Ministério da Saúde <http://www.saude.gov.br>
3. BIREME: Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde
<http://www.bireme.br>
4. MEDLINE <http://ncbi.nih.gov/entrez/query.fcgi>
5. CDC: Center of Diseases Control <http://www.cdc.gov>
6. OMS: Organização Mundial de Saúde <http://www.who.int/en>
7. FIGO: International Federation of Gynecology and Obstetrics <http://www.figo.org/>
8. ACOG: American College of Obstetricians and Gynecologists <http://www.acog.com>
9. RCOG: Royal College of Obstetricians and Gynaecologists <http://www.rcog.org.uk/>
10. Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIPESP/EPM)
<http://www.unifesp.br/>
11. Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde
<http://portal.revistas.bvs.br/main.php?home=true&lang=pt>
12. Periódicos Capes <http://www.periodicos.capes.gov.br/portuques/index.jsp>

c) Livros Eletrônicos:

1. Surgical Emergencies in Obstetrics & Gynecology
http://www.brooksidepress.org/Products/Surgical_Emergencies_in_OBGYN/Surgical_%20Emergencies.pdf
2. Operational Obstetrics & Gynecology
http://www.brooksidepress.org/Products/Operational_OB-GYN_entrance.htm
3. Emedicine Obstetrics and Gynecology Articles
<http://www.emedicine.com/obgyn/index.shtml#labor>
4. UNIFESP
<http://www.unifesp.br/dis/bibliotecas/index.php?pag=livros.php>

6. DISCIPLINA PROPEDEÚTICA IV

❖ MÓDULO COMPLEMENTAR

Setor de Ensino: Anatomia Patológica

Professor(es):

Ricardo Houly

Ana Paula Barbosa

Juliana Holanda

Carga Horária: 34 horas (2 horas semanais).

Local: HUPAA

EMENTA

Definição e importância da Propedêutica Complementar (Anatomia patológica); Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos complementares, os relacionando com as disciplinas que constituem o 8º período do curso médico.

7. DISCIPLINA PSIQUIATRIA II – URGÊNCIAS EM PSIQUIATRIA

Setor de Ensino: PSIQUIATRIA

Professores:

Audenis Lima de Aguiar Peixoto

Fernando Antonio Buarque Fontan

Walfrido

Carga horária: 34 horas (2 horas semanais).

Local: Hospital Escola Portugal Ramalho.

EMENTA

Uma continuação do estudo da saúde e da doença mental, considerando os aspectos emergenciais mais encontrados nas patologias psiquiátricas em nosso meio. Suicídio, Agitação Psicomotora e outras emergências em psiquiatria. Descrição da etiologia, epidemiologia, psicopatologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, curso, prognóstico, prevenção e tratamento dos transtornos mentais e do comportamento associados às emergências e bastante vistos por outros especialistas. O papel do médico generalista diante destes quadros, os cuidados clínicos necessários na intervenção em urgência / emergência psiquiátrica. A orientação para o devido encaminhamento à psiquiatria quando oportuno. A importância dos aspectos psicossociais, de estressores externos, do ambiente, das vivências anteriores, das respostas individuais nestas patologias. A orientação a ser dada aos familiares. As vantagens da atenção interdisciplinar e multiprofissional. Acompanhamento prático de todo o conteúdo teórico exposto junto a pacientes de emergência ou hospitalizados.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Transmitir aos estudantes de medicina elementos básicos utilizados nas urgências / emergências durante o atendimento de pacientes portadores de transtornos psiquiátricos e dos demais pacientes quando apresentarem quadro psiquiátrico de urgência / emergência.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para identificar os transtornos mentais mais frequentemente atendidos nos serviços médicos de atenção básica e nas instituições de emergência;

Descrever estes transtornos, objetivando facilitar o correto diagnóstico e a adequada intervenção terapêutica;

Capacitar o aluno na utilização dos medicamentos mais prescritos nestas situações e nos cuidados clínicos que devem ser tomados;

Estimular o estudante de medicina a compreensão da pessoa como um todo (biopsicossocial) que, neste momento, encontra-se doente;

Mostrar a importância da atenção multiprofissional no atendimento dos portadores de transtornos mentais e do comportamento;

Capacitar o futuro médico para intervir diante de situações de superdosagem de psicofármacos, bem como intoxicação ou abstinência a substâncias psicoativas;

Orientar para o devido encaminhamento de atenção pós-emergência;

Estimular participação ativa do aluno na construção do conhecimento;

Articular a teoria com as atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Carga horária de 34 horas para cada uma das duas turmas, priorizando as atividades práticas. Participarei de todas as aulas práticas e estarei disponível para todas as aulas teóricas.

	TEMA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA
01	Agressividade e Agitação Psicomotora	1,5 horas	2,5 horas
02	Ansiedade Aguda: Ataques de Pânico	1,5 horas	2,5 horas
03	Intoxicação e Abstinência por drogas de abuso	02 horas	04 horas
04	Transtornos Dissociativos (Conversivos)	1,5 horas	2,5 horas
05	Suicídio	1,5 horas	2,5 horas
06	Reação Aguda ao Estresse	1,5 horas	2,5 horas
07	Intoxicação e Efeitos adversos graves dos psicofármacos	1,5 horas	2,5 horas
08	Psicose Aguda e Delirium	1,5 horas	2,5 horas
	Total – 34 horas / aula	12,5 horas	21,5 horas

METODOLOGIA E RECURSOS DE ENSINO

- Aulas teóricas expositivas ou em forma de seminário, utilizando recursos como quadro, retroprojeter, data-show, televisão;
- Discussão de filmes, vídeos e dvds;
- Aulas práticas com pacientes atendidos no Complexo Hospital Escola Portugal Ramalho (Emergência, enfermarias, SOP – Setor de Observação Psiquiátrica – e IC – Intercorrência Clínica);
- Apresentação e discussão de casos clínicos.

AValiação

Dos alunos:

- Participação nas atividades;
- Avaliação prática;
- Discussão de casos;
- Avaliações teóricas.

Da disciplina e dos professores:

- Reuniões mensais entre os mesmos;
- Questionários respondidos pelos alunos.

Do curso:

- Encontros entre alunos e professores;
- Assembléia semestral entre alunos, professores de psiquiatria e coordenadores do curso de medicina.

BIBLIOGRAFIA

1. Quevedo, J., Schmitt, R. e Kapczinski, F. – EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS – 2ª edição – Editora Artmed – Porto Alegre – RS, 2008.
2. Sadock, B. J. e Sadock, V. A. – COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA (CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO E PSIQUIATRIA CLÍNICA) – 9ª Edição – Editora Artmed – Porto Alegre – RS, 2007.

8. DISCIPLINA SAÚDE E SOCIEDADE VII – MEDICINA DO TRABALHO

Setor de Ensino: Medicina do Trabalho

Professor: José Áureo Silva Melo

Carga Horária: 02h/semana

Local: F AMED

EMENTA:

Dotar alunos do Curso de Medicina de Conhecimentos Gerais sobre Doenças que afetam a Saúde dos Trabalhadores. Habilitar o aluno nas técnicas propedêuticas e habilidades de diagnóstico clínico, laboratorial, tratamento e prevenção das principais patologias do trabalho.

OBJETIVOS:

Criar condições para que, no final do Curso, o aluno possa diagnosticar enfermidades que tenham como causa o ambiente de trabalho e saber informar medidas de prevenção para tais doenças.

CONTEÚDOS:

- 1- Aspectos Históricos e Conceituais da Patologia do Trabalho
- 2- O Campo da Saúde do Trabalhador e o Papel dos Profissionais de Saúde na Atenção à Saúde dos Trabalhadores
- 3- A Investigação das Relações Saúde-Trabalho e o estabelecimento do
Nexo Causal da Doença com o Trabalho
- 4- Legislação em Saúde Ocupacional- Normas Regulamentadoras -NR 5. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais -PPRA
- 5- Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO
6. Dermatoses Ocupacionais
7. Lombalgia Ocupacional
- 8- Lesões por Esforços Repetitivos – LER/DORT
9. Radiações Ionizantes/Não' Ionizantes
- 10- Audição/Ruído
- 11- Aparelho Pulmonar e Trabalho
- 12-Aparelho Cardiovascular e Trabalho
- 13- Aparelho Digestório e Trabalho
- 14- Câncer Ocupacional
- 15- Trabalho Rural

METODOLOGIA:

Atividades em Grupos
Exposição Dialogada

AVALIAÇÃO:

Questionários
Seminários

BIBLIOGRAFIA:

- Doenças Relacionadas ao Trabalho (Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde) - Ministério da Saúde do Brasil
- Patologia do Trabalho - René Mendes
- Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação V 01. 16

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreenderá o acompanhamento das ações propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina. Para isso se faz necessário o

acompanhamento da ação coletiva do ensinar, sob a responsabilidade do colegiado docente e a do apreender, foco do processo coletivo.

Conforme registrado nos programas de aprendizagem, a abordagem dos conteúdos visa atingir os objetivos propostos e se operacionaliza pela metodologia de ensino, portanto, englobando tanto as ações docentes quanto discentes.

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o aproveitamento de estudos. Neste caso, levando-se em consideração os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, os quais deverão ser buscados conjuntamente.

- Os aspectos **cognitivos** referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
- Os aspectos **procedimentais** compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os aspectos **atitudinais** podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o comportamento, a participação, a frequência, a ética, a bioética e os relacionamentos interpessoais.

Verificar o avanço na construção do conhecimento e controlar a frequência às aulas será atribuição dos professores responsáveis pelos conteúdos dos respectivos módulos, sob a supervisão do coordenador do módulo. Conforme L.D.B.E. N 9394/96, será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada conteúdo.

Neste sentido, a avaliação global abrangerá os processos integrados dentro de cada módulo. Deverá refletir as sínteses realizadas pelos professores e alunos, reunindo as diferentes áreas de conhecimento, trabalhadas em torno do eixo proposto. Os instrumentos para este momento devem ser construídos coletivamente pelos docentes dos módulos das respectivas fases. As avaliações globais serão realizadas observando os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais e abrangerão todos os conteúdos programáticos até então ministrados.

As avaliações formativas devem ser incentivadas também como instrumento de acompanhamento do aprendizado do aluno e para reorientar a programação das áreas de conhecimento.

A média final do módulo para aprovação será obtida em função das notas relativas aos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de acordo com as características próprias de cada módulo.

De acordo com as normas do curso integrado em Medicina:

1) Está dispensado da prova final o aluno que atingir média 7,0 na disciplina, não podendo ter aproveitamento menor que 5,0 (cinco) em cada avaliação bimestral de cada um dos módulos. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006**

2) O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos, terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**

3) O discente que obtiver a Nota Final das avaliações dos módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final.

4) A prova Final versará sobre todo o conteúdo da disciplina ministrada e será realizada no término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.

5) Será considerado aprovado com avaliação final, após a realização da prova final, em cada disciplina, o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).

6) O cálculo para a obtenção da média final é a média ponderada da Nota Final das avaliações dos módulos com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro). **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**

7) A prova integrada será construída pela equipe dos professores envolvidos, junto com a coordenação do módulo e acompanhamento da comissão de avaliação.

8) O aluno com frequência inferior a 75% das aulas será reprovado, independente das notas obtidas.

PROGRAMA DE ELETIVAS OU COMPLEMENTAR

O programa de ELETIVAS ou COMPLEMENTAR é composto por disciplinas e atividades de pesquisa e extensão. O aluno deverá desenvolver, no mínimo 5% da carga horária total do curso, correspondendo a 440 s.

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas são oferecidas durante todo o curso, em unidades de 4 a 8 semanas . As disciplinas eletivas serão oferecidas para no mínimo 10 alunos e o máximo de alunos depende da especificidade de cada disciplina. Caso haja maior numero de candidatos deverá ocorrer processo seletivo. Cada disciplina eletiva será oferecida uma vez durante um dos semestres, em horário pré-determinado.

ATIVIDADES DE PESQUISA e EXTENSÃO: Serão consideradas para o programa de eletivas as atividades desenvolvidas em grupos, programas e/ou projetos devidamente registrados na UFAL e FAMED como atividades de pesquisa ou de extensão.

**8º PERÍODO
TURMA A**

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
S. Mulher III Gineco 7:30 – 9:30	S. Adulto Urgência SAI VII 7:30-11:30h	S. Mulher Obst II 7:30-9:30	Locomotor Reumato SAI VI 7:30 – 11:30h	Prop IV 7:30- 9:30
		S. Mulher Obst II 9:40- 11:40		Medicina do trabalho 9:40 – 11:40
S. Adulto Urgência SAI VII 13:30-17:30h	Psiquiatria II Urgência 13:30-17:30h (1º bimestre)	S. Criança Urgência SCA II 13:30-17:30h	Locomotor Ortopedia SAI VI 13:30-17:30h	S. Mulher Obst III 13:30-15:30h
	Sist. Tegumentar e Reconstrução SAI VII 13:30-17:30h (2º bimestre)			

TURMA B

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
S. Adulto Urgência SAI VII 7:30-11:30h	Locomotor Reumato 7:30-11:30h	Med. do Trabalho SS VII 7:30-9:30h	Prop IV 7:30-9:30h	S. Adulto Urgência SAI VII 7:30-11:30h
		Mulher Obst III 9:40 – 11:40	S. Mulher III Gineco 9:40 – 11:40	
Locomotor Ortopedia SAI VI 13:30-17:30h	Sist. Tegumentar e Reconstrução SAI VII 13:30-17:30h (1º bimestre)	S. Mulher II Obst II 13:30-17:30h	S. Criança Urgencia SCA II 13:30-17:30h	
	Psiquiatria II Urgência 13:30-17:30h (2º bimestre)			